

- Deve-se preservar a presença de inimigos naturais nas áreas de cultivo, principalmente de predadores como as joaninhas, que se alimenta da praga, controlando as cochonilhas que estão na parte aérea da planta entre os meses de novembro e dezembro.
- A eliminação de plantas daninhas e das plantas voluntárias de mandioca depois da colheita também pode ser um meio importante para se evitar a sobrevivência da cochonilha e a reinfestação da cultura.
- É importante conhecer as características da cochonilha-das-raízes da mandioca e estar atento a sua ocorrência na área de cultivo. Plantas identificadas com a praga devem ser arrancadas e eliminadas da área.

A OBTENÇÃO DE MATERIAL DE PLANTIO EM ÁREAS ISENTAS DA PRAGA E A ROTAÇÃO DE CULTURAS, CONTRIBUEM COM O CONTROLE DA PRAGA.



Equipe técnica:

Charles Martins de Oliveira
Eduardo Alano Vieira
Josefino de Freitas Fialho

Informações:

Embrapa Cerrados
Telefone: (61) 3388-9933
<https://www.embrapa.br/cerrados>
<https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>
<https://goo.gl/qxV3sX>

1ª edição

1ª impressão (2019): 500 exemplares

2ª edição

Publicação digital (2023): PDF

Parceiros:



Foto: Charles Martins de Oliveira

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Mandioca no Cerrado

Reconhecimento e manejo da Cochonilha-das-raízes



Introdução

As cochonilhas são insetos pequenos que se alimentam sugando a seiva das plantas, em partes como folhas, caules e raízes. São parentes próximos das cigarras, cigarrinhas e pulgões. Diferentemente de outros insetos seu corpo pode apresentar aspecto de bolinha de algodão ou de escama dura, aderida na planta. Seu ataque causa o enfraquecimento das plantas o que compromete a produção. Também podem deixar as folhas com aspecto pegajoso em função da eliminação do excesso de seiva retirado das plantas, o que favorece o desenvolvimento de fumagina (fungo preto que recobre a folha) e presença de formigas.

Cochonilha-das-raízes da mandioca

A cochonilha-das-raízes da mandioca é uma praga nativa do Brasil e seu nome científico é *Protortonia navesi* Fonseca. Seu ataque tem sido relatado em diversas regiões do país.

O desenvolvimento do inseto se inicia pela colocação dos ovos, que são rosados, muito pequenos e semelhantes a grãos de arroz. Dos ovos saem as fases jovens (ninfas) que apresentam corpo arredondado e longas cerdas. Os adultos são semelhantes as ninfas mas apresentam o corpo mais elíptico e de coloração marrom avermelhada. Nessa espécie, até o momento, apenas as fêmeas são conhecidas.

No Cerrado, em plantios realizados, por exemplo, em outubro/novembro, com manivas-sementes infestadas com essa praga, observa-se que os insetos permanecem sob o solo e passam a se multiplicar nas raízes. Nesse local, formam colônias de ninfas, que apresentam baixa mobilidade e se mantêm exclusivamente se alimentando das raízes. Após a queda das folhas, com o início da rebrota e a proximidade da estação chuvosa, parte da colônia de cochonilhas move-se para a parte aérea. As ninfas podem ocupar toda a parte lenhosa da planta. Não é comum a presença dessa cochonilha nas folhas.

Essa cochonilha pode causar atraso no crescimento, redução na produção de raízes e, em altas populações, a morte das plantas mais jovens. Manivas originadas de plantas que sofreram o ataque da cochonilha-das-raízes da mandioca no campo apresentam diminuição do poder germinativo,



Ataque na parte aérea



Fêmea adulta fase reprodutiva



Fêmea recém emergida



Ninfas

Fotos: Charles Martins de Oliveira

que pode variar de 16,7 a 30%. A sucção contínua de seiva pode provocar manchas nas raízes depreciando o produto.

Manejo

Para o manejo dessa praga alguns aspectos devem ser observados:

- A utilização de manivas-semente de boa procedência e isentas da praga é a melhor estratégia, uma vez que sua introdução em novas áreas de cultivo ocorre a partir do transporte e plantio de manivas infestadas com ninfas.
- A disseminação da praga se dá por meio do caminhamento de ninfas na área, da água da chuva, aderidas às pessoas que transitam na área ou por meio de ferramentas e maquinários utilizados no cultivo.